

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA VANCOUVER SCAR SCALE – BARYZA VERSION

Relatoria: POLLYANA THAYS LAMEIRA RITZMANN

Maria Elena Echevarría-Guanilo

Autores: Natália Gonçalves

Rebeca Coimbra

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Para utilizar um instrumento existente em um país, idioma ou mesmo cultura diferente da qual o mesmo foi desenvolvido é necessária a adaptação transcultural para atestar a qualidade das medidas. Apesar de rigoroso, o processo demanda menos tempo e custos em relação ao desenvolvimento de um novo instrumento. Objetivo: Realizar a adaptação transcultural da Vancouver Scar Scale –Baryza Version para a população brasileira de queimados. Método: Estudo metodológico, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, ocorrido entre 2017 e 2018, seguindo metodologia de referência internacional e adaptações sugeridas por outros autores de renome. Entre os 16 participantes de diferentes formações estavam enfermeiros, médicos e fisioterapeutas, relacionados ao cuidado com queimaduras, com exceção dos tradutores. Os mesmos foram convidados majoritariamente por correspondência eletrônica a partir de critérios rigorosos e nenhum participou em mais de uma etapa, excetuando as pesquisadoras. As etapas foram: 1) tradução da escala original em duas versões; 2) síntese das traduções; 3) avaliação por comitê de especialistas; 4) retrotradução em duas versões; 5) síntese das retrotraduções; 6) comparação com a escala original; e 7) validação semântica. Resultado: O percurso metodológico derivou em um instrumento sem necessidade de alterações após o parecer do responsável pela escala original, sendo então submetido à análise semântica, que resultou no levantamento de dificuldades especialmente em relação aos itens e subitens da vascularização e pigmentação. À impressão geral dos avaliadores, entretanto, o instrumento adaptado foi classificado como bom e muito importante para a condição à qual se destina. Conclusão: A versão preliminar derivada das sete etapas apresenta validade semântica adequada e o instrumento se mostra apropriado para ser submetido ao pré-teste e à avaliação de suas propriedades psicométricas. Destaca-se que uma vez que seja validado, o instrumento permitirá o acompanhamento da cicatrização e controle das alterações ao detectar a necessidade de novas estratégias na fase de reabilitação.